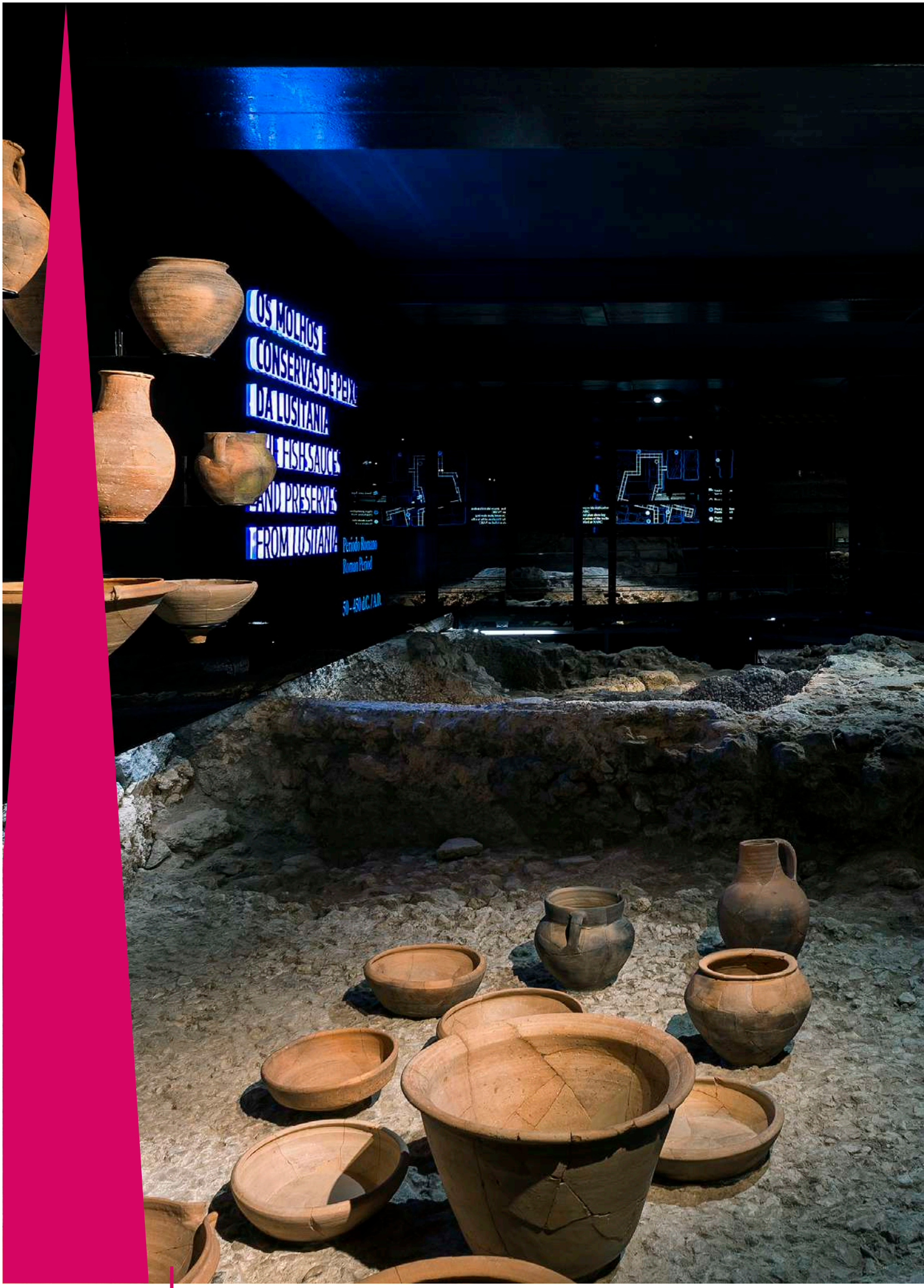
Relatório & Contas

2021

FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

Millennium bcp



Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)

Índice

4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

16 RELATÓRIO DE GESTÃO

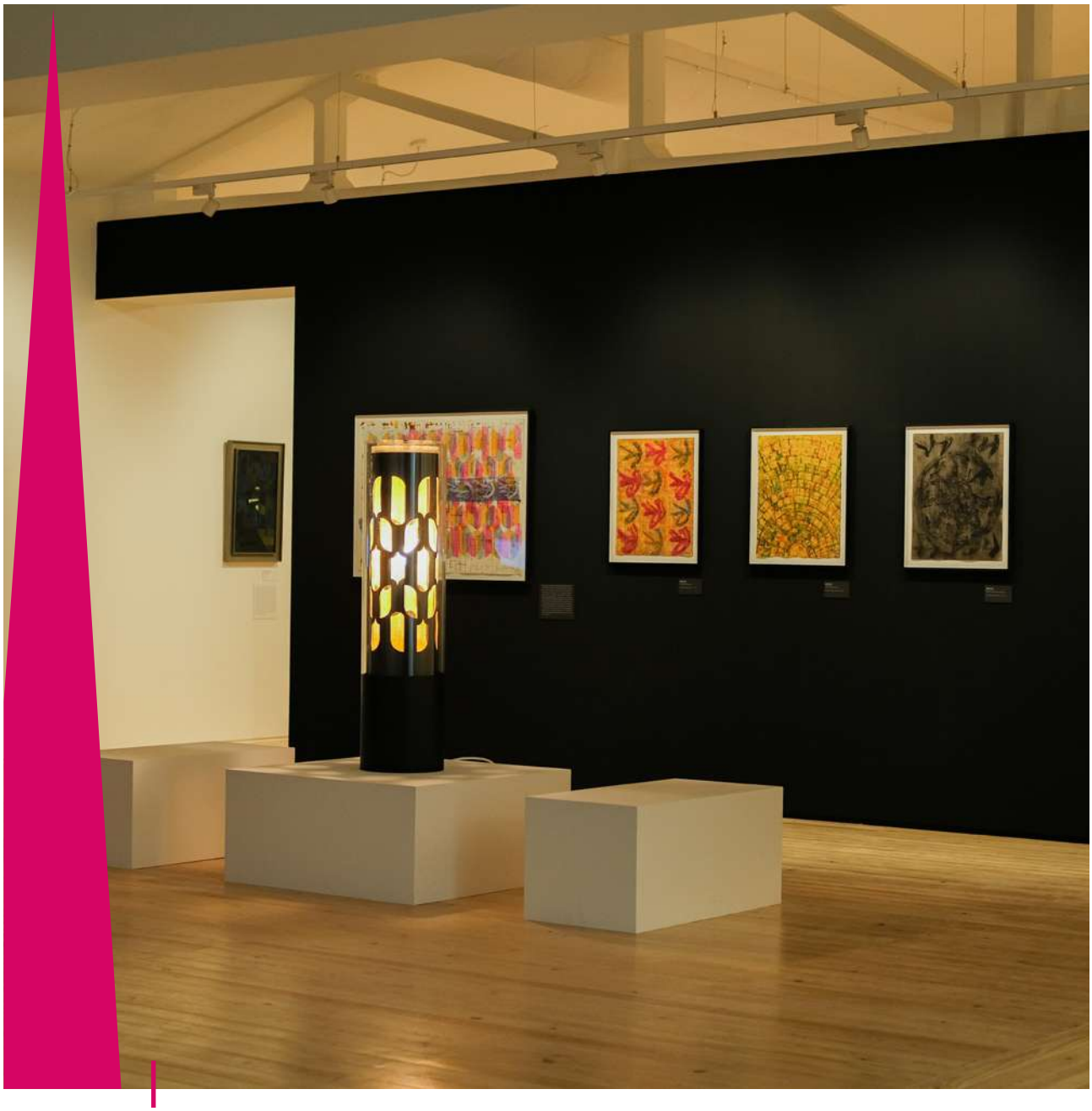
19 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

22 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

32 RELATÓRIO DE AUDITORIA

35 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades 2021



Galeria Millennium bcp, "O Caminho para a Luz porque Passa pela Luz

A Cultura, o Conhecimento e a Solidariedade constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Num contexto de elevada incerteza, motivada pelas consequências da pandemia da Covid-19, a Fundação procurou apoiar projetos nestas três áreas, visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas, de forma a que estas enriqueçam o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Na Cultura apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

De destacar, neste âmbito, a inauguração, no dia 21 de junho de 2021, da nova Galeria Millennium bcp localizada no Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), no Chiado. Este novo espaço, que resulta de um protocolo de cooperação entre o Banco Comercial Português, S.A. e o Museu, permitirá uma complementaridade expositiva entre a coleção de pintura do Millennium bcp e a coleção do MNAC.

Extremamente relevante para a atividade da Fundação e para toda a área da Cultura foi a reabertura do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC). Este espaço, classificado como Monumento Nacional desde 2015, foi objeto de uma profunda renovação com o intuito de melhorar a experiência museológica dos seus visitantes, explorando os vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos de história da futura cidade de Lisboa.

No Conhecimento, tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científicas com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como relativos ao ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira e às artes.

Para a área da Solidariedade Social, a Fundação Millennium bcp procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes, que contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente, na ajuda às camadas mais vulneráveis da população.

A extensão e profundidade dos impactos provocados pela Covid-19, que levou a um agravamento muito significativo das condições de vida e de isolamento das populações mais fragilizadas, motivou um especial acompanhamento e apoio aos projetos lançados com o intuito de minorar os efeitos desta pandemia.

Durante o ano 2021, foram apoiados cerca de 102 projetos.

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO:

- Conclusão das obras de remodelação do **Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros**, que havia sido encerrado para esse efeito em 1 de junho de 2019.

  O espaço, totalmente remodelado, foi inaugurado em 23 de novembro 2021 e beneficia de uma nova museografia desenvolvida e implementada com o projeto de arquitetura e design desenvolvido pelo Atelier Brückner.

  Todos os dias, com exceção de domingos e feriados, são organizadas visitas guiadas gratuitas, permitindo a toda a população usufruir desta peça chave do Património Cultural Português.

- **Foi inaugurada, no dia 21 de junho de 2021, a nova Galeria Millennium bcp,** localizada no Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), no Chiado. Este novo espaço, que resulta de um protocolo de cooperação entre o Banco e o Museu, permitirá uma complementaridade expositiva entre a coleção de pintura do Millennium bcp e a coleção do MNAC.

  A inauguração foi realizada com a **exposição "O Caminho para a Luz porque Passa pela Luz"**, com curadoria de João Biscaínho, que apresentou 61 peças que exploravam os sistemas cognitivos do cérebro humano perante a arte e o diálogo entre a obra artística e o seu observador.

- Foi inaugurada, em 9 de junho de 2021, a **exposição "Francis Smith — Em busca do Tempo Perdido"**, realizada no âmbito do protocolo assinado em 2018 entre o MNAC, o Instituto de História da Arte/FCSH/NOVA e a Fundação Millennium bcp que, entre outros objetivos, visa o estudo em profundidade e em contexto de artistas relevantes comuns à coleção Millennium bcp e ao MNAC bem como a realização de exposições destes artistas.

  Esta exposição, realizada no âmbito do programa de Arte Partilhada, procura dar a conhecer parte da obra do pintor português Francis Smith (1881-1961) onde, entre outros fatores, se destaca o universo evocativo, de temporalidade suspensa, mediado entre a cristalização nostálgica de um Portugal popular e o quotidiano da vida moderna francesa.

ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS:

- **Museu Nacional de Arte Antiga** (MNAA) — Apoio à conservação e restauro dos **Painéis de São Vicente** de acordo com Protocolo Mecenático Trienal, a vigorar entre 2020 e 2022, assinado entre o Museu, o Grupo de Amigos do MNAA, a Direção-Geral do Património Cultural e a Fundação Millennium bcp. Adicionalmente, e no âmbito de uma parceria estabelecida com o MNAA e o jornal Público, foi lançado um site que revela e projeta para um público alargado, no universo digital, todos os passos do mais importante restauro científico de uma obra de arte realizada em Portugal.

- **Museu Nacional de Arte Contemporânea** — Apoio às atividades museológicas no âmbito do protocolo existente.

- **Museu Nacional de Arte Contemporânea —** Apoio para a edição do catálogo da exposição "A Brasileira do Chiado".

- **Museu Nacional de Arqueologia** — Exposição "Olhares Milenares": a exposição apresentou 270 peças, vindas de coleções nacionais e internacionais, que dão a conhecer as comunidades agro-pastoris do 4.º e 3.º milénios a.C. no Centro/Sul da Península Ibérica.

- **DGPC — Palácio Nacional da Ajuda** — Formalizado o protocolo com vista ao apoio à musealização da coleção existente nos espaços anexos à "sala de jantar da rainha", no Palácio Nacional da Ajuda. Este apoio vem reconhecer a existência de um dos acervos mais representativos de objetos ligados às "artes da mesa" onde se incluem artigos muito diversificados que vão desde a cerâmica, à ourivesaria ou aos têxteis.

- **Museu Nacional de Arte Contemporânea** — Apoiou-se a **reabilitação da fachada do Museu Nacional de Arte Contemporânea** que, após a reabilitação, passou a contar com uma intervenção artística da autoria do artista plástico português Pires Vieira. A inauguração da fachada do MNAC coincidiu com o 110.º aniversário do Museu e com o Dia Internacional dos Museus.

- **Museu Arte Contemporânea de Elvas —** Apoio à edição do catálogo da exposição individual do artista José Pedro Croft que decorrerá em 2022.

"Luz a D. Manuel nos 500 anos da sua Morte"

- **Mosteiro dos Jerónimos** — Apoio ao programa "Luz a D. Manuel nos 500 anos da sua Morte", que decorrerá até ao final de 2022, viabilizando a exposição, no Mosteiro dos Jerónimos, da Armadura de D. Manuel I, uma peça de fabrico italiano, datada de 1510, da coleção do Musée de L'Armée.

- **Museu Nacional Soares dos Reis —** Apoios concedidos para a elaboração do Catálogo Aurélia de Sousa e para suporte às atividades do Serviço Educativo do Museu.

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- **Direção Geral do Património Cultural — Mosteiro dos Jerónimos —** Apoio para a conservação do claustro com tratamento dos paramentos em calcário Lioz dos alçados exteriores, das duas galerias e das paredes fundeiras.

- **Sociedade Histórica da Independência de Portugal** — Apoio para a reabilitação da fonte do Jardim do Palácio da Independência, incluindo o restauro dos painéis de azulejo que rodeiam a fonte.

- **Igreja e Mosteiro de São João da Tarouca** — Apoio ao restauro do órgão de tubos barroco ibérico construído em 1767 pelo mestre organeiro pontevedrês Francisco António de Solla.

- **Museu Nacional de Arte Antiga/Restauro da custódia —** Conclusão do processo de tratamento de conservação e restauro de custódia, do séc. XVIII, em prata dourada com topázios pertencente ao acervo do Museu Nacional de Arte Antiga.

- **Igreja de Santa Clara do Porto** — Apoio concedido para as obras de restauro deste importante Monumento Nacional que ficaram concluídas em outubro de 2021, estando aberto ao público desde dia 22 desse mês.

- **Paróquia de Santa Catarina do Monte Sinai —** Apoio para obras de manutenção extraordinárias, incluindo o restauro dos sinos colocados na torre sineira ocidental.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- **Carpe Diem Arte e Pesquisa — Arte Jovem 2021** — Apoio visando a realização da 6.ª edição do **Concurso Prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp,** atribuído a estudantes finalistas de artes visuais. Esta iniciativa visa dar a conhecer as mais recentes propostas dos artistas que acabam de entrar no mundo da arte, proporcionando, assim, uma visão mais alargada da produção artística nacional.

  Os trabalhos selecionados foram reunidos em exposição inaugurada a 23 de outubro de 2021, no Pavilhão 31 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

Drawing Room Lisboa 2021

A Fundação atribui dois prémios:

- Prémio "Viagem a Madrid Millennium bcp": irá decorrer em 2022 durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade, o qual foi entregue a Gabriel Ribeiro (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa - FBAUL);

- Prémio "Aquisição Fundação Millennium bcp": consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp e foi atribuído a Francisco Painço Santos (FBAUL), com a obra 40°21'39.0''N7°37'18.1''W III.

- **Drawing Room Lisboa 2021 — 4.ª edição** — O evento decorreu de 27 a 31 de outubro de 2021, na Sociedade Nacional de Belas Artes, e procurou, nesta edição de 2021, posicionar-se como sinalizadora de um contributo para a criação de oportunidades para a realização da classe artística do desenho e do espaço que o desenho pode ocupar no setor da arte contemporânea.

  No âmbito desta iniciativa, foram atribuídos os seguintes prémios:

  - **Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente**, que apoia um artista com menos de 35 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp — Isabel Madureira Andrade;

  - **Prémio Projeto Artístico Destacado**, que distingue um artista da edição do ano em curso — Paulo Brighenti;

- **Prémio Projeto Curatorial Galeria**, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante — Kubikgallery.

- **Ar.Co —** Apoio para a publicação do catálogo da exposição "Ar.Co Bolseiros & Finalistas'19" que contou com a participação de 24 finalistas e/ou alunos bolseiros. Trata-se de um importante documento para a divulgação das atividades da Ar.Co e para os expositores, na medida em que, normalmente, constitui a primeira publicação institucional a incluir o seu trabalho.

- **Trienal de Arquitetura de Lisboa** — Apoio concedido, no âmbito do protocolo existente, com vista à preparação da 6.º edição desta iniciativa com data prevista para 2022.

- **A.I.C.A — Associação dos Críticos de Arte — Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura,** que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto. Visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte. Este ano foram atribuídos os prémios de 2020, tendo sido distinguidos Eduardo Batarda, com relevo para a exposição "Great Moments. Eduardo Batarda nos Anos Setenta", e o Atelier do Corvo nas categorias de artes visuais e arquitetura, respetivamente.

- **BOCA Associação Cultural —** Apoio para a realização da Biennial of Contemporay Arts 2021, que este ano teve a sua 3.ª edição. Trata-se de um programa internacional de artes contemporâneas com um foco na transdisciplinaridade. Estabelece uma sinergia entre cidades (Lisboa, em diálogo com outras duas cidades), instituições culturais (teatros, museus, galerias, património material), integrando ações no espaço público, territórios artísticos (performance, artes cénicas, artes visuais, música) e os seus respetivos públicos.

Durante o ano 2021, a Fundação Millennium bcp apoiou cerca de 102 projetos.

- **BOCA/Teatro Murmúrio — Futurama 2021 —** Iniciativa que visa implementar entre quatro municípios limítrofes do Baixo Alentejo — Beja, Mértola, Serpa e Castro Verde — um ecossistema cultural e artístico transfronteiriço, transdisciplinar e colaborativo. O projeto contempla atividades relativas a Residências Artísticas, Cantexto (salvaguarda e regeneração contemporânea do Cante Alentejano), Mediação Cultural (ações educativas continuadas em escolas e universidades), Constelações (diálogos entre práticas tradicionais e contemporâneas) e o Futurama Festival.

- **Companhia de Teatro Foco Lunar** — Apoio para a realização do espetáculo "**Quem é esta gente nos Painéis de S. Vicente**", uma peça didática, vocacionada para a infância e baseada num livro em processo de registo no Plano Nacional de Leitura, que recorre à multimédia e ao *vídeo mapping* para a criação de uma atmosfera e linguagem atuais e próximos dos interesses das crianças sem que, com isso, perca rigor no conteúdo, nomeadamente, no contexto histórico e científico.

- **Projeto Umbigo Lab** — Iniciativa vocacionada para jovens artistas nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar a cooperação entre si e para exporem o seu trabalho, com a colaboração de curadores emergentes e consagrados que, após seleção dos trabalhos expostos na rede, organizarão exposições. Tendo em conta o meio em que se desenvolve — a Internet — o UmbigoLAB pretende, de igual modo, promover a arte digital, híbrida e de multimédia, ao mesmo tempo que estimula o pensamento sobre a exposição de obras e conteúdos nestes contextos.

- **AIR 351 (residências artísticas) —** Projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas.

- **Pausa Possível — Associação Cultural/Jardins Efémeros — 9.ª edição —** Os Jardins Efémeros (JE) são uma plataforma cultural multidisciplinar e experimental com sede em Viseu. A sua componente experimental visa potenciar a relação entre artistas, curadores, investigadores, universidades, associações culturais, sociais, de comércio, turísticas, empresas, museus, escolas, município, residentes e visitantes.

- **Município de Lisboa — Apoio à 13.ª edição do Festival TODOS — Caminhada de Culturas, 2021** — Uma iniciativa que celebra, desde 2009, Lisboa como cidade intercultural através das artes performativas contemporâneas, convidando os públicos ao convívio entre culturas de todo o mundo.

A 13.ª edição foi realizada entre 11 e 25 de setembro de 2021, no território da Junta de Freguesia de Santa Clara, em Lisboa, e no digital, através do #TODOSemlinha.

- **Óbidos Criativa — Festival Fólio 2021** — Após um ano de interrupção, devido à pandemia, voltou a realizar-se o festival Fólio, que proporcionou aos seus visitantes a possibilidade de assistirem a tertúlias, apresentações de livros, *workshops*, concertos e outras iniciativas.

- **SPIRA/Associação Mundo do Património — Bienal Ibérica do Património Cultural 2021** — A Bienal Ibérica de Património Cultural é um evento do setor do Património Cultural, que se procura constituir como ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural. A edição de 2021 foi dedicada ao tema dos Jovens e Património, tendo apresentado um formato híbrido, com programação online e na região de Leiria, de junho a outubro de 2021, e concentrando-se no centro histórico de Leiria, de 14 a 17 de outubro de 2021.

- **Município de Leiria/Flamingo Imbatível Associação Cultural — Festival A Porta 2021** — Apoio para a realização do festival que, nesta sua 6.ª edição, se centrou na Villa Portela e procurou ser um espaço de encontro da cidade com a cultura, a sua história e a sua memória.

- **Nuno Miguel Borges —** Apoio para a publicação do livro "Termas Romanas de São Pedro do Sul".

- **A+A Books — Apoio à edição do Guia de Arquitetura do Arquiteto Gonçalo Byrne —** Apoio para a edição do Guia de Arquitetura.

Prémio Literário Fundação
Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp

- **Martinho da Arcada — Edição do livro dos 240 anos de história —** Apoio para a edição de um livro evocativo dos mais de dois séculos de história deste emblemático café.

- **Embaixada de Portugal em Pequim** — Apoio destinado à promoção da tradução e edição de autores portugueses na China. Visa-se, com esta iniciativa, contribuir para a criação de condições que permitam à Embaixada de Portugal dinamizar, de forma sistemática e coerente, a publicação de obras da literatura portuguesa, clássica e contemporânea.

- **Fundação Eça de Queiroz — Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp** — Este prémio visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e cultura portuguesas. O prémio desta edição destinava-se a distinguir uma obra ficcional escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal nos anos de 2019 e 2020, tendo sido atribuído ao escritor Frederico Pedreira com a obra "A Lição do Sonâmbulo".

- **Município de Faro/Prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa —** No âmbito do protocolo existente, apoiou-se a atribuição deste prémio, que, nesta 8.ª edição, distinguiu o poeta Manuel Alegre com a obra "Quando". A cerimónia de entrega do prémio realizou-se em 4 de setembro de 2021, no auditório da Biblioteca Municipal de Faro António Ramos Rosa.

- **Instituto Europeu Ciências Cultura Pe. Manuel Antunes** — No âmbito do protocolo existente, foi mantido o apoio com vista à publicação da obra completa do Marquês de Pombal.

- **Universidade do Algarve** — Apoio para a edição do volume 25 da coleção Promotoria Monográfica História da Arte, com o título Retábulos na Diocese do Porto.

- **Edições Caleidoscópio** — Apoio para a publicação do livro "João António de Aguiar e a cidade no Estado Novo" da Arquiteta Joana Bastos Malheiro.

- **Edições Caleidoscópio —** Apoio para a publicação do livro "A reconstrução da Baixa de Lisboa no séc. XVIII — O Projeto de Manuel da Maia", de Maria Helena Ribeiro dos Santos.

- **Instituto D. João de Castro** — Apoio à edição do boletim Roteiro n.º 14.

- **Associação Isto não é um Cachimbo** — Apoio ao projeto **Mapa das Artes** — Plataforma de arte contemporânea que expõe os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações. Este mapa pode ser consultado através do site ou em formato papel.

- **Universidade Nova de Lisboa — Conferência Internacional sobre Arte, Museus e Culturas Digitais** — Conferência realizada nos dias 22 e 23 de abril de 2021, em Lisboa, que reuniu diferentes perspetivas científicas e criativas sobre os cruzamentos entre as tecnologias digitais e as artes. Este evento está inserido no projeto colaborativo Art, Museums and Digital Cultures promovido, entre 2020 e 2021, pelo Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa e pelo MAAT — Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, no âmbito do *cluster* Arte, Museus e Culturas Digitais. O projeto contou ainda com a cooperação do Instituto Superior Técnico (instituição parceira) e da revista Umbigo (*media partner*).

- **Clube Português de Imprensa —** Apoio para o desenvolvimento das atividades de 2021, onde existiu um importante contributo resultante da promoção e inovação do seu site.

- **Rui Ochoa — Exposição de fotografia "Acasos"** — Apoio para a edição do catálogo da exposição "Acasos", que decorreu na Sociedade Nacional de Belas Artes.

- **Banda de Alcobaça/Academia de Música de Alcobaça — CisterMúsica 2021 —** Apoio à programação da Rota de Cister, incluída no 29.º Festival Cistermúsica, que decorreu entre 25 de junho e 1 de agosto de 2021. Com a Rota de Cister, o festival tem ganho uma dimensão nacional, pois leva parte da sua Programação Principal ao património cisterciense edificado pelo país. A grande maioria dos mosteiros e conventos encontram-se em lugares remotos e rurais, pelo que proporcionar espetáculos de música erudita naqueles locais reflete o contínuo trabalho de valorização, fruição e divulgação do património de Cister, desenvolvido pelo Festival.

- **Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras — 2.ª edição do Festival Entre Quintas —** Este festival de música clássica, realizado entre 2 e 11 de julho de 2021, decorreu em duas quintas com história secular e uma beleza incomparável que se juntaram nesta produção cultural.

- **Tiago Nunes — 6.ª edição do Ciclo de Concertos de Coimbra** — Um evento que pretende criar pontos de (re)encontro entre pessoas, artes e culturas, em vários espaços de referência na cidade de Coimbra. Integrada no projeto municipal "Semestre Europeu — A Europa em Coimbra 2021", a edição de 2021 do Ciclo de Concertos de Coimbra, que resultou de uma frutífera parceria entre a associação CulturXis e a Orquestra de Sopros de Coimbra, contou com três grandes linhas de atuação, que ofereceram diversas experiências de fruição cultural a vários públicos: a musical (a principal, com concertos e recitais), a educativa/formativa (com *workshops* e espaços didáticos) e a argumentativa/reflexiva (com um espaço de diálogo e de debate em torno da temática "Saber Ouvir").

- **DSCH — Filipe Pinto Ribeiro — Festival e Academia Verão Clássico 2021** — Iniciativa com um formato inovador, criada em 2015, que inclui um eixo performativo e um eixo educativo, nomeadamente, o Festival Verão Clássico, com concertos diários, e as *Masterclasses* de vários Instrumentos e de Música de Câmara orientadas por músicos e professores oriundos de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e por solistas de algumas das melhores orquestras mundiais. O evento decorreu entre 1 e 10 de agosto de 2021, no Museu dos Coches — Picadeiro Real de Belém.

- **Orquestra Sinfónica Juvenil** — Gala da Ópera 2021 — Apoio à realização do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano.

- **Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha** — Apoio à realização do festival Caldas Nice Jazz, realizado em outubro e novembro de 2021. Na edição deste ano foram realizados sete concertos, cinco dos quais no Centro Cultural e de Congressos e dois no âmbito do projeto JazzOut na Cidade.

- **Associação de Desenvolvimento Artístico — 16.º Festival Internacional dos Açores** — Realizado entre 7 e 14 de setembro de 2021, na Ilha do Faial, com uma atividade paralela que se estendeu à Ilha do Pico, o festival prestou tributo a Heitor Villa-Lobos, descendente de açorianos e um dos maiores compositores brasileiros do século XX. Esta edição contou com a direção artística e acompanhamento de dois dos organizadores originais deste festival, Jorge Forjaz e Adriano Jordão.

- **Festival Tremor — 8.ª Edição** — Uma iniciativa que procura novas formas de leitura sobre o território patrimonial e histórico dos Açores e a criação de espaços de diálogo entre artistas locais e os de outras paragens.

Num contexto de elevada incerteza, a Fundação continuou a apoiar projetos nas áreas da Cultura, Conhecimento e Solidariedade.

- **Plataforma de Artes Performativas** — Projeto "O Espaço do Tempo", criado pelo coreógrafo Rui Horta, apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas (em Montemor-o-Novo) nas áreas do teatro, dança, *performance*, música, artes visuais e as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente. Este ano, na sua 7.ª edição, realizou o Festival PT 21 FEST, de 8 a 13 de junho de 2021, seis dias de transmissão online onde se apresentaram alguns dos melhores trabalhos que os artistas criaram ao longo dos dois últimos anos.

- **Associação Academia MIAMAS — Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências** — Apoio ao desenvolvimento das atividades da academia que é a entidade responsável por executar, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, o projeto "Música, Artes e Ciência", um dos vencedores do Orçamento Participativo de Portugal. No âmbito desse projeto, a Associação promove a realização de *master classes*, residências artísticas e científicas, concertos, atividades de campo, exposições, *workshops*, ações de formação ou sensibilização. A amplitude na oferta programática permite captar um público heterogéneo, não só da região, como também a nível nacional e internacional, de diferentes escalas etárias, culturas e meios sociais, contribuindo diretamente na oferta cultural da região, atraindo turistas, comunicando a zona geográfica e salientando sempre o seu património natural, cultural e edificado.

- **Arte Institute — Projeto RHI 2021** — A iniciativa tem como principal objetivo promover a cultura contemporânea portuguesa em Nova Iorque e no mundo. A 3.ª edição decorreu entre 23 de junho e 4 julho de 2021, estando presente em 13 cidades de Portugal.

No âmbito do Conhecimento:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- **Fundação Rui Osório Castro — Prémio Rui Osório de Castro/Millennium bcp** — Protocolo estabelecido para o período de 2020 a 2022 que visa, mediante a atribuição de um prémio, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica. Na 5.ª edição do **Prémio Rui Osório de Castro/Millennium bcp,** foram apresentadas 16 candidaturas ao prémio, tendo o mesmo sido atribuído a João Pedro Lobo, do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil do Porto, como responsável pelo projeto "Melhorar a abordagem Clínica de Doentes Pediátricos e Adultos-Jovens com Tumores de Células Germinativas do Testículo: Em Busca de Novos Biomarcadores e Tratamentos com Base Epigenética".

- **Universidade Nova de Lisboa —** Apoio no âmbito do protocolo celebrado com a Universidade Nova de Lisboa e com a DGPC para atribuição de bolsa de investigação em história de arte para estudo de autores da coleção de pintura do Millennium bcp.

- **I3S — Instituto de Biologia Molecular e Celular** — Apoio ao projeto "Para além das interações celulares entre neurónios na Doença de Alzheimer", que, para além da sua componente científica, procura também integrar uma componente de participação social associada à transmissão de conhecimento. No âmbito científico procura-se dissecar os mecanismos subjacentes à neuroprotecção conferida pela proteína transtirretina, explorando processos fisiológicos conhecidos por estarem comprometidos na Doença de Alzheimer. Ao nível social, procurar-se-á assegurar a divulgação de informação sobre doenças neurodegenerativas, em particular a Doença de Alzheimer, e sobre o cérebro.

- **Pedipédia/ASAU** — A Pedipédia é um instrumento pedagógico de literacia digital na área da saúde e bem-estar infantil, de acesso *online* gratuito. Desenvolvida pela ASAU (Associação de Apoio à Saúde, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, fundada e registada em 2015), a Pedipédia tem o apoio do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa e tem como objetivo contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde prestados em Portugal e nos Países Lusófonos às crianças,

jovens e adolescentes, divulgando informação cientificamente correta, atual, clara, credível, sucinta e orientada para a prática clínica. Disponibiliza ainda conteúdos pedagógicos para o ensino das ciências da saúde.

- **Casa da América Latina —** Apoio para uma Cátedra a atribuir a um profissional qualificado selecionado pelo IHMT/UNL e que tem por objetivo a realização de projetos de pesquisa sobre a malária, envolvendo as equipas de investigadores do IHMT e colaboradores internacionais, bem como a pesquisa clínica, em conjunto com os laboratórios de investigação da instituição no âmbito das atividades de assistência a viajantes, nomeadamente, através de programas de treino na área das doenças tropicais.

- **Museu Nacional do Teatro e da Dança —** Prémio Estudar a Dança. Uma iniciativa da Direção Geral do Património Cultural, através do Museu Nacional do Teatro e da Dança, que se destina a galardoar trabalhos académicos de excecional qualidade que contribuam para o conhecimento desta arte e estimulando o seu desenvolvimento. Este é um prémio atribuído anualmente, que se dirige alternadamente a dissertações de mestrado e a teses de doutoramento. A edição de 2021 distinguiu a investigadora Raquel Madeira com a sua dissertação de mestrado "**Dança e Internet — Conectividade e Participação na Criação Coreográfica**".

ENSINO SUPERIOR:

- **Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP) —** A gestão do programa, que prevê a atribuição anual de até sete bolsas, foi cedida ao Instituto Camões através de um protocolo de colaboração.

- **Parceria com o Millennium bim para atribuição de bolsas de licenciatura (áreas diversas), em Universidades de Moçambique**, a jovens com carência económica, mas com comprovada demonstração de mérito académico. O apoio concedido permitiu financiar as propinas de 25 estudantes de diversos cursos.

- **IPRI — Instituto Português de Relações Internacionais — Universidade Nova de Lisboa** — Apoio, em 2021, às atividades deste instituto, que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais.

- **Centro de Estudos Europeus do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa** — Apoio às atividades do Centro de Estudos Europeus no ano letivo 2020/2021.

Astrocamp 2021

- **Universidade Católica Portuguesa — Faculdade de Ciências Humanas —** Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos para participarem no programa académico The Lisbon Consortium (Bolsas de Arte).

- **Centro de Astrofísica da Universidade do Porto — Astrocamp 2021** — O AstroCamp é um programa académico na área da astronomia e física, destinado a estudantes dos três últimos anos do ensino pré-universitário e organizado pelo Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP). Esta iniciativa tem como principais objetivos proporcionar aos alunos uma formação de alta qualidade, promover o conhecimento científico na área da Astrofísica, estimular a curiosidade e as competências de espírito crítico e estimular a criação de relações pessoais entre jovens da mesma idade.

- **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro — Museu de Geologia Fernando Real —** Apoio concedido para o desenvolvimento das diversas atividades previstas para 2021.

- **Júnior Achievment —** Iniciativa que visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas miniempresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores, os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa. Esta iniciativa permite aos alunos desenvolver um vasto conjunto de competências pessoais e permite às instituições de ensino oferecer aos seus alunos uma visão mais global sobre o conjunto de saídas profissionais. Adicionalmente, e pelo facto de estar ligada a uma rede internacional, a participação neste programa permite aos alunos abrir os seus horizontes e conhecer novas realidades e gera, para os professores, oportunidades de criação de sinergias com outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

ENSINO BÁSICO:

- **Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS)** — Apoio à promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social, dando especial enfoque a promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

- **Banco Alimentar Contra a Fome —** Apoio para as campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição e que tiveram, como uma das suas principais prioridades, garantir uma resposta adequada ao impacto causado pela pandemia da Covid-19 junto de muitas famílias.

- **ENTRAJUDA — Campanha #TodosJuntos —** Iniciativa promovida por dez bancos do sistema financeiro português e mais de 30 empresas, que se juntaram para organizar uma ação de solidariedade centrada no apoio alimentar às famílias. Sob o lema #TodosJuntos, a iniciativa permitiu mobilizar recursos financeiros para ajudar de imediato as pessoas e famílias mais desprotegidas, no contexto da crise existente. Além do apoio alimentar, esta iniciativa apoiou as necessidades das famílias relacionadas com medicamentos. Esta campanha permitiu angariar cerca de 2,5 milhões de euros, sendo que a distribuição dos apoios é assegurada pela Rede de Emergência Alimentar, lançada pela ENTREAJUDA, que integra cerca de 2.700 instituições.

- **AESE — Programa GOS — Gestão de Organizações Sociais** — Este programa resulta de uma parceria entre a AESE e a ENTREAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, exclusivamente sem fins lucrativos, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste setor.

- **Critical Concrete** — Oferta de uma bolsa para programa de pós-graduação em arquitetura sustentável. O programa centra-se no desenvolvimento de construção sustentável, construção natural, desenvolvimento urbano, *design* participativo e gestão de projetos sociais. Na renovação de espaços é assegurada a utilização de materiais naturais, tais como terra, madeira e pedra, e são implementadas tecnologias pioneiras sustentáveis, tais como o isolamento com cortiça ou a proteção com madeira natural. Uma parte fundamental da missão é minimizar as emissões de CO2 dos projetos, rejeitando estruturas desnecessárias de betão ou aço. Os participantes adquirem experiência prática com esta forma de construção sustentável e de baixa tecnologia, que podem depois aplicar nos seus próprios projetos. Isto estende-se ao ensino sobre infraestruturas sustentáveis, sistemas alimentares, reutilização de materiais e desconstrução.

- **ACEGE — Associação Cristã de Empresários e Gestores —** Apoio às atividades de 2021 da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do bem. Os programas desenvolvidos procuram sensibilizar e impactar os líderes para que promovam novas políticas nas empresas que afetem as organizações e, consequentemente, a sociedade, nomeadamente, ao nível da alteração do prazo de pagamento a fornecedores, na alteração da cultura das empresas visando a definição e conciliação da vida pessoal e profissional e no reforço da importância dos valores e da ética como critérios de decisão das empresas.

- **Associação Dignitude — Fundo abem: —** Criado para apoiar as pessoas carenciadas, abrangendo também os casos de inesperada carência económica decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante, entre outros, que apresentam necessidades específicas de acesso a cuidados de saúde, agregando, de forma coordenada, o acesso aos medicamentos, produtos e serviços de saúde. Através de uma rede colaborativa, da qual fazem parte entidades como Autarquias, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Cáritas e Misericórdias, são identificadas as famílias carenciadas às quais é entregue o cartão *abem*:. Posteriormente, bastará que este cartão seja apresentado nas farmácias aderentes para que os beneficiários acedam aos medicamentos sem qualquer custo. A despesa realizada é coberta pelo Fundo *Solidário abem*:, 100% dedicado à cobertura da parte do custo não comparticipada pelo Estado no preço dos medicamentos prescritos.

- **Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do Bebé)** — Apoio ao projeto "Ser mais família", que compreende o apoio domiciliário a recém-nascidos com incapacidades ou em risco social. O objetivo do programa é capacitar as famílias de competências emocionais e sociais e assegurar os cuidados e terapias até à autonomização dos pais.

- **Associação Mais Proximidade Melhor Vida —** Apoio para a realização das atividades de 2021 desta Associação, que procura reduzir o impacto da solidão e isolamento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

- **55 Mais** — Projeto de valorização de pessoas com mais de 55 anos inativas, mediante uma plataforma, tecnológica e humana, que conecta as necessidades dos cidadãos com os serviços disponibilizados pelas pessoas com mais de 55 anos (comida, *pet-sitting*, acompanhamento de seniores e crianças, rega de plantas), por um valor competitivo e justo para todos.

55 Mais

- **Centro Paroquial de Assistência de Santa Maria de Belém** — Apoio às atividades de 2021 da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.

- **Amigos da Estrela — Projeto SOUMA —** Projeto que visa o acompanhamento de pessoas em situação de isolamento e exclusão social, numa visão centrada em cada Ser individual com vista a assegurar uma maior integração na Sociedade.

- **FAMSER — Associação de Apoio às Famílias Desfavorecidas | Place to Be —** A Associação tem como missão promover o apoio a famílias e indivíduos que por diversas circunstâncias e/ou impedimentos sociais não possam assegurar, temporariamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária**.** A Fundação deu o seu contributo para a realização das atividades previstas para 2021 pela instituição no âmbito do projeto GPS — Gerar, Percorrer e Socializar, desenvolvido a partir de uma casa de Acolhimento Residencial para jovens com idades entre os 12 e os 18 anos.

- **Terra dos Sonhos — Projeto WeGuide Cancer 360 —** O projeto Cancer360 tem como missão melhorar a qualidade de vida de doentes oncológicos, atuando para a melhoria dos resultados da saúde global da pessoa diagnosticada com cancro.

Paralelamente, alguns doentes (ou todos quando for possível) vão também usufruir do acompanhamento de um(a) Guia em Saúde WeGuide, uma pessoa que pretende apoiar o doente e o seu principal cuidador, numa abordagem biopsicosocioespiritual que não só capacita o doente para a autogestão da doença, como impulsiona a sua força interior e saúde mental, e do seu cuidador.

- **BUS — Bens de Utilidade Social —** Apoio ao desenvolvimento das atividades de 2021, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.

- **Abraço —** Apoio ao desenvolvimento das atividades de 2021 desta associação que presta apoio a pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/SIDA e que desenvolve ações de prevenção visando a redução do número de novos casos de infeção pelo VIH.

- **Associação Salvador —** Apoio ao desenvolvimento das atividades da associação que assume como missão promover a inclusão das pessoas com deficiência motora na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida, potenciando os seus talentos e sensibilizando para a igualdade de oportunidades.

- **Projeto doente oncológico no Hospital Central de Maputo —** No âmbito do protocolo celebrado, apoia-se o projeto para a melhoria dos cuidados de saúde na área da oncologia em Moçambique. Este projeto contribuiu para uma diminuição de 53% da mortalidade entre os doentes com cancro da mama precoce e foi eficaz em termos de custos. Durante o ano 2020, as atividades encontraram-se suspensas devido à situação de pandemia inerente à Covid-19. Em 2021, decidiu-se prolongar o protocolo até 2022.

- **Teatro Micaelense —** Apoio à deslocação dos estudantes ao serviço educativo do Teatro Micaelense (Ponta Delgada).

- **Teatro D. Maria II —** Apoio à deslocação de alunos ao Teatro D. Maria II. Este apoio à deslocação assegura a acessibilidade da programação teatral a escolas de todo o país, proporcionando aos alunos a oportunidade de contactarem com propostas artísticas diversas.

- **Ajudaris** — Apoio ao projeto de nível nacional Histórias da Ajudaris 2021, que foram dedicadas ao tema "Se eu fosse...". O projeto promove a inclusão social através da leitura, da escrita e da arte e através da venda solidária dos exemplares para a ajuda a famílias e crianças carenciadas.

- **Associação de Paralisia Cerebral de S. Miguel** — Apoio ao projeto "Dançar por Inteiro", que pretende proporcionar aulas de grupo e individuais da modalidade de dança com uma equipa multidisciplinar para uma melhor introspeção sobre conteúdos técnicos em relação à expressão corporal, bem como uma melhoria nos seus aspetos individuais, através de atividades de experimentação e aprendizagem, reflexão, sensibilização e produção de conhecimento. Visa, igualmente, divulgar a dança inclusiva na comunidade como um meio privilegiado para fomentar o desenvolvimento da pessoa com deficiência, promovendo a inclusão social e potenciando a autonomia pessoal e social e atuar como catalisador e impulsionador da equidade na sociedade.

- **Instituto de Apoio à Criança** — Apoio às atividades da associação, que desenvolve projetos que promovem os Direitos da Criança e que contribuem para que todas as crianças tenham um futuro com mais dignidade.

- **Lar Crianças Bom Samaritano —** Apoio pedopsiquiátrica para as crianças acolhidas no lar e dele carenciado.

- **Hospital Magalhães de Lemos** — Apoio para a realização de uma mostra de trabalhos do núcleo artístico dos utentes do serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães de Lemos.

- **ACAPO — Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal** — Apoio às atividades da associação.

- **Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa —** Apoio para a realização do Auto de Natal 2021, que este ano, devido ao agravamento das condições pandémicas, foi filmado e mais tarde disponibilizado através dos canais institucionais da Santa Casa e da Irmandade.

- **Millennium Solidário — Campanha de Natal 2021** — Com o objetivo maior de contribuir para o apoio a crianças e jovens que enfrentam dificuldades severas de saúde e seu tratamento e recuperação, os Colaboradores do Millennium bcp e a Fundação Millennium bcp associam-se a duas instituições, a ACREDITAR — Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro e a Unidade de Queimados do Hospital Dona Estefânia.

- **Fundação Ageas —** Apoio para o lançamento de uma campanha, em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias, para a deteção precoce do cancro do cólon.

Relatório de Gestão

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2021

Num ano em que continuaram a fazer-se sentir de uma forma muito intensa os efeitos da pandemia da Covid-19, manteve-se um contacto próximo e solidário nas várias áreas de intervenção da Fundação Millennium bcp, apoiando e contribuindo para a realização de um vasto conjunto de projetos, num contexto de rápida evolução e de adaptação às novas circunstâncias.

A Cultura manteve-se como a principal área de atuação da Fundação, tendo-se apoiado projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Haverá, neste âmbito, que realçar a conclusão das intervenções, iniciadas em anos anteriores, no Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC) – Galeria Millennium bcp e no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC).

Com a inauguração destes dois espaços, criaram-se as condições privilegiadas para a divulgação do importante património artístico e arqueológico do Banco Comercial Português, numa lógica de partilha com a comunidade.

Em junho de 2021, foi inaugurada a Galeria Millennium bcp no MNAC criando as condições necessárias para que se possa vir a dar expressão prática ao protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Património Cultural, articulando, nomeadamente, a Coleção com os projetos expositivos do espaço Millennium – Galeria Millennium bcp."O Caminho para a Luz porque Passa pela Luz" foi a exposição inicial deste novo espaço e reuniu 61 peças que exploravam os sistemas cognitivos do cérebro humano perante a arte e o diálogo entre a obra artística e o seu observador.

Ultimaram-se, também, os preparativos para a reabertura do NARC, local classificado como Monumento Nacional, tendo em consideração os vestígios das épocas pré-romana e romana.

Após profundas obras de renovação museográfica, que decorreram ao longo do ano, com o projeto do Atelier Brückner, o espaço NARC reabriu em novembro de 2021, constituindo um local de excelência para apresentação e desfrute do espólio arqueológico, cultural e artístico do Banco e permitindo apresentar uma visão histórica das várias épocas da cidade de Lisboa.

Na área do Conhecimento, foram privilegiados projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência. Mantiveram-se, também, importantes apoios para a formação de alunos dos PALOP, quer para a realização de mestrados e doutoramentos em Portugal, quer, no caso de Moçambique, para licenciaturas em universidades locais.

A atividade na área da Solidariedade Social foi influenciada pela extensão e profundidade dos impactos provocados pela Covid-19, levando a um agravamento muito significativo das condições de vida e de isolamento das populações mais

Galeria Millennium bcp

fragilizadas, o que motivou um especial acompanhamento e apoio aos projetos lançados com o intuito de atenuar as carências e as desigualdades que a situação pandémica criou ou acentuou.

Manteve-se, também, o apoio a projetos relevantes no âmbito da inovação social e da empregabilidade, programas sociais estruturantes que promovam o desenvolvimento local, assim como para iniciativas que contribuam para a capacitação das próprias instituições, no sentido de que estas possam adquirir ferramentas de gestão eficazes com vista à sustentabilidade dos projetos e à criação de uma verdadeira economia solidária.

A Fundação apoiou um total aproximado de 102 projetos, dos quais 59% na área da Cultura, 15% dirigidos à área do Conhecimento e 26% no âmbito da Solidariedade Social.

ESTRUTURA FINANCEIRA

À data de 31 de dezembro de 2021, o total do Ativo atinge o montante de 4.294.876 euros, o que representa um incremento em relação ao ano 2020 (4.026.905 euros) de cerca de 7%.

Este crescimento deve-se, essencialmente, ao aumento da rubrica de "Caixa e depósitos bancários", no valor de 393.368 euros, e à diminuição da rubrica "Investimentos financeiros", no montante de 125.327 euros.

O total do Passivo atinge o montante de 631.755 euros (2020: 655.866 euros), representando um decréscimo de 24.111 euros, face ao ano anterior.

Esta variação resulta do decréscimo da rubrica "Fornecedores", em 48.646 euros, e de um acréscimo das rubricas de "Outras contas a pagar", em 17.354 euros, e de "Estado e Outros Entes Públicos", em 7.181 euros.

Os Fundos Patrimoniais atingem o montante de 3.663.121 euros (2020: 3.371.039 euros), refletindo um incremento de cerca de 9% face ao ano anterior, correspondente ao resultado apurado no exercício de 2021.

APLICAÇÃO DO RESULTADO

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício no montante de 292.081,58 euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 22 de março de 2022

A Comissão Executiva

ANEXO I

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp são:

CONSELHO DE CURADORES

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)

Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente)

Membros eleitos:

Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia

Maria Raquel Henriques da Silva

Isabel Alexandra Rodrigues Cordeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Mário António Pinho Gaspar Neves

Ricardo Potes Valadares

COMISSÃO EXECUTIVA

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)

José Ricardo Gonçalves Monteiro

Deloitte & Associados, representada por Paulo Fernandes (Revisor Oficial de Contas Efetivo)

Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo (Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado

Miguel Maya Dias Pinheiro

SECRETÁRIA-GERAL

Maria de Fátima Coelho Dias

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	**-**	38
Investimentos financeiros	5	**1.720.713**	1.846.041
		1.720.713	1.846.079
ATIVO CORRENTE			
Outras contas a receber	7	**15**	46
Caixa e depósitos bancários	8	**2.574.148**	2.180.780
		2.574.163	2.180.826
TOTAL DO ATIVO		**4.294.876**	**4.026.905**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	**1.496.394**	1.496.394
Resultados transitados		**1.874.645**	1.045.261
Resultado líquido do exercício		**292.082**	829.384
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3.663.121**	3.371.039
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	**40.247**	88.893
Estado e outros Entes Públicos	6	**18.952**	11.771
Outras contas a pagar	7	**572.556**	555.202
TOTAL DO PASSIVO		**631.755**	655.866
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		**4.294.876**	**4.026.905**

Lisboa, 22 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios	
		31-12-2021	31-12-2020
Subsídios, doações e legados à exploração	13	**2.500.000**	2.503.680
Fornecimentos e serviços externos	11	**(504.942)**	(593.466)
Gastos com o pessoal	12	**(260.592)**	(239.436)
Aumentos/reduções de justo valor	5	**(125.408)**	482.137
Outros gastos e perdas	14	**(1.385.028)**	(1.419.360)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		**224.030**	733.555
Gastos de depreciação	4	**(38)**	(434)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		**223.992**	733.121
Juros e outros rendimentos obtidos	15	**68.090**	96.263
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		**292.082**	829.384
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**292.082**	829.384

Lisboa, 22 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2021	1.496.394	1.045.261	829.384	3.371.039
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	292.082	292.082
RESULTADO INTEGRAL	-	-	292.082	292.082
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2020	-	829.384	(829.384)	-
	-	829.384	(829.384)	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2021	**1.496.394**	**1.874.645**	**292.082**	**3.663.121**

Lisboa, 22 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2020	1.496.394	942.655	102.606	2.541.655
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	829.384	829.384
RESULTADO INTEGRAL	-	-	829.384	829.384
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2019	-	102.606	(102.606)	-
	-	102.606	(102.606)	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2020	**1.496.394**	**1.045.261**	**829.384**	**3.371.039**

Lisboa, 22 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Euros)

Rubricas	Notas	Exercícios	
		31-12-2021	31-12-2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS			
Recebimentos de doações	13	**2.500.000**	2.503.680
Pagamentos de apoios		**(1.388.384)**	(1.493.378)
Pagamentos a fornecedores		**(529.037)**	(489.004)
Pagamentos ao pessoal		**(223.701)**	(207.555)
Caixa gerada pelas operações		**358.878**	313.743
Outros recebimentos/pagamentos		**(33.558)**	(59.636)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**325.320**	254.107
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Juros e rendimentos similares		**50**	700
Dividendos	15	**68.078**	66.500
Recebimentos/pagamentos respeitantes a investimentos financeiros		**(80)**	166
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		**68.048**	67.366
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2)		**393.368**	321.473
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	8	**2.180.780**	1.859.307
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	8	**2.574.148**	**2.180.780**

Lisboa, 22 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Notas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995. O Estatuto de Utilidade Pública ("EUP") foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 18 de fevereiro de 2018. Na sequência da publicação da Lei nº 36/2021 de 14 de junho de 2021 que aprova a (nova) Lei-Quadro do EUP, com entrada em vigor em 01 de julho de 2021, o prazo de vigência do EUP atribuído antes da citada Lei, atualmente a decorrer, deve ser estendido até 10 anos. Findos os 10 anos, a Fundação requererá, com observância dos prazos legais, a renovação do respetivo EUP.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural "fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial", âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de 1.496.394 euros (nota 9). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram preparadas e aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação para envio ao Conselho de Administração no dia 22 de março de 2022, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos

da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e, quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo, considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração de resultados (nota 13).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica "Outros gastos e perdas" (nota 14) no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de "Outras contas a pagar" (nota 7).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e

ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data de referência das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
Mobiliário de escritório	**17.910**	17.910
Depreciações do exercício	**(38)**	(434)
Depreciações de exercícios anteriores	**(17.872)**	(17.438)
	-	**38**

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
Outros ativos financeiros	**830**	750
TÍTULOS		
Custo	**939.304**	939.304
Variação de justo valor	**780.579**	905.987
	1.720.713	**1.846.041**

A rubrica Outros ativos financeiros incorpora o montante de 750 euros (2020: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

A carteira de títulos da Fundação é constituída por 358.309 ações (2020: 358.309 ações) da EDP – Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estes títulos tiveram uma desvalorização de 125.408 euros (2020: valorização de 482.137 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2 a). Durante o exercício de 2020, a Fundação participou no aumento de capital da EDP – Energias de Portugal, S.A. tendo subscrito 8.309 ações com um custo médio de 3,3 euros por ação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 68.079 euros (2020: 66.500 euros) (nota 15).

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	**18.952**	11.771
	18.952	**11.771**

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Juros de depósitos a prazo (nota 16)	**8**	46
Outros	**7**	-
	15	46
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Férias e Sub. Férias	**36.632**	36.632
Estimativa de faturas a liquidar	**533.991**	509.960
Outros	**1.933**	8.610
	572.556	**555.202**

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 2.574.148 euros (2020: 2.180.780 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

(Euros)

2021				
Depósito	**Início**	**Vencimento**	**Taxa de juro anual bruta**	**Montante**
3140830028	2021-05-13	2022-05-09	0,001%	1.000.000
3162380615	2021-12-02	2022-12-02	0,001%	1.378.000
				2.378.000

(Euros)

2020				
Depósito	**Início**	**Vencimento**	**Taxa de juro anual bruta**	**Montante**
3097803253	2020-06-25	2021-06-21	0,010%	850.000
3115545814	2020-11-23	2021-11-18	0,001%	1.250.000
				2.100.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. FORNECEDORES

Esta rubrica corresponde a faturas por liquidar, das quais 31.298 euros (2020: 24.695 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16) e em 2020 o montante de 64.014 euros relativos a donativos.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
Trabalhos especializados	**504.068**	588.378
Outros fornecimentos e serviços	**874**	5.088
	504.942	**593.466**

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 277.826 euros (2020: 300.694 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 45.390 euros (2020: 32.641 euros) (nota 16).

12. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica no montante de 260.592 euros (2020: 239.436 euros) inclui remunerações dos órgãos sociais e encargos para a segurança social.

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.500.00 euros (2020: 2.503.680 euros) (nota 16).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
Donativos concedidos	**1.381.187**	1.414.942
Quotas	**1.500**	1.500
Diversos	**2.341**	2.918
	1.385.028	**1.419.360**

15. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

(Euros)

	2021	2020
Juros	**11**	293
Dividendos (nota 5)	**68.079**	66.500
Outros rendimentos	**-**	29.470
	68.090	**96.263**

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

Na sequência do aumento de capital da sociedade "EDP – Energias de Portugal, SA" realizado em julho de 2020, a Fundação alienou em bolsa parte dos direitos que lhe foram atribuídos, processo este que gerou um proveito de 29.470 euros, registado em 2020 na rubrica Outros rendimentos.

16. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

	2021			
Parte relacionada	**Outras contas a receber (nota 7)**	**Caixa e depósitos bancários (nota 8)**	**Fornecedores (nota 10)**	**Investimentos financeiros (nota 5)**
Banco Comercial Português, S.A.	8	2.574.148	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	31.298	750
	8	**2.574.148**	**31.298**	**750**

(Euros)

	2020			
Parte relacionada	**Outras contas a receber (nota 7)**	**Caixa e depósitos bancários (nota 8)**	**Fornecedores (nota 10)**	**Investimentos financeiros (nota 5)**
Banco Comercial Português, S.A.	46	2.180.780	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	24.695	750
	46	**2.180.780**	**24.695**	**750**

Em 31 de dezembro de 2021, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

	2021		
Parte relacionada	**Fornecimentos e serviços externos (nota 11)**	**Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)**	**Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)**
Banco Comercial Português, S.A.	277.826	11	2.500.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	45.390	-	-
	323.216	**11**	**2.500.000**

Em 31 de dezembro de 2020, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

	2020		
Parte relacionada	**Fornecimentos e serviços externos (nota 11)**	**Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)**	**Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)**
Banco Comercial Português, S.A.	300.694	293	2.503.680
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	32.641	-	-
	333.335	**293**	**2.503.680**

17. PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS COMPROMISSOS

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido em 31 de dezembro de 2021 compromissos de donativos futuros no montante de 656.603 euros (2020: 635.100 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2021.

18. FACTOS RELEVANTES

Não existem factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2021.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Para além dos aspetos divulgados nas restantes notas e conforme política contabilística descrita na nota 1, os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação, foram os seguintes:

Já em 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media. Embora a exposição direta da Fundação às economias daqueles dois países seja inexistente, a elevada incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar do conflito não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.294.876 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.663.121 euros, incluindo um resultado líquido de 292.082 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

bsi. ISO/IEC 27001 Information Security Management
IS 736106

© 2022. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

4.

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação financeira nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 25 de março de 2022

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC
Registo na OROC n.º 1456
Registo na CMVM n.º 20161066

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciámos o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciámos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatuárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 25 de março de 2022

Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente

José Ricardo Goncalves Monteiro
Vogal

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC
Registo na OROC n.º 1456
Registo na CMVM n.º 20161066
Vogal

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:
Rua Augusta n.º 62-64
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 18 de fevereiro de 2018.

Na sequência da publicação da Lei n.º 36/2021 de 14 de junho de 2021 que aprova a (nova) Lei-Quadro do EUP, com entrada em vigor em 01 de julho de 2021, o prazo de vigência do EUP atribuído antes da citada Lei, atualmente a decorrer, deve ser estendido até 10 anos. Findos os 10 anos, a Fundação requererá, com observância dos prazos legais, a renovação do respetivo EUP.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:
Rua Augusta nº 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:
Choice – Comunicação Global, Lda.

Igreja e Mosteiro de São João da Tarouca

MILLENNIUM

Millennium
bcp

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP